

Sessão 14

Estudos Lexicográficos e Terminológicos II

113

CONSISTÊNCIA TERMINOLÓGICA EM MANUAIS DIDÁTICOS DE QUÍMICA. *Daviane Zottis Contini, Salete Moncay Cechin, José Cláudio Del Pino, Maria Jose Bocorny Finatto (orient.)* (Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas, Instituto de Letras, UFRGS).

Consistência terminológica é um princípio básico da tradução científico-técnica. Segundo esse princípio, ao se adotar uma forma de tradução para um termo, essa forma deve manter-se idêntica ao longo de todo texto. Variações denominativas, que noutras situações funcionariam como recurso estilístico, nesse caso podem causar impressão de que cada variante corresponderia a um conceito distinto. Sob uma ótica comunicativa da tradução, na qual o tradutor compõe o texto de chegada visando à melhor compreensão do leitor, analisamos a presença de consistência terminológica em capítulos de dois manuais acadêmicos sobre o tema Ligação Química em inglês (L1) e suas traduções para o português (L2). Partindo de um conjunto de termos conceitualmente relevantes na L2, localizamos suas correspondências na L1 para verificar se foi respeitado o princípio de consistência terminológica. Não havendo consistência, fazemos uma análise comparativa entre escolhas possíveis, necessidades, condições textuais e outras implicações. Casos como “energia de retículo/de rede” para “lattice energy”, “momento de dipolo/dipolar” para “dipole moment” ou “ligação dura/forte” para “stiff/strong bond”, entre outros, mostram fatores de diferentes ordens entre texto de origem e texto traduzido. Esse tipo de estudo contribui para uma melhor visibilidade das condições de formulação e de funcionalidade desses materiais didáticos disponíveis em português uma vez que a maioria é tradução do inglês. (IC-FAPERGS - CNPq-BATP/ UFRGS).